

**ALUNO(A):** *Natália dos Anjos Silva*

**COLÉGIO:** *Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho*

**SÉRIE:** *8ª*

**CATEGORIA:** *Dissertação*

**CLASSIFICAÇÃO:** *1º Lugar*

*“Usar ou não usar drogas é uma decisão muito importante.”*

## OS RISCOS E EFEITOS DAS DROGAS

Usar ou não usar drogas é uma decisão muito importante, porque interfere diretamente na saúde física e mental do sujeito. Fica mais claro decidir quando se conhece os riscos e os efeitos dessa ação. E através dessa reflexão perceber que é preciso evitar o uso das drogas devido seu efeito devastador.

As drogas são substâncias psicoativas, podendo ser ilícitas quando proibidas, e lícitas quando o uso é aceito socialmente. Tendo em vista que o uso provoca alterações no estado de consciência do sujeito, modificando seu comportamento, podendo apresentar exageradamente medo e dificuldade de enfrentar os problemas cotidianos. Além de desencadear situações desagradáveis com familiares e o afastamento dos amigos. Isso torna o sujeito ainda mais dependente químico.

Além do conhecimento das causas e dos efeitos ligados ao uso das drogas, é importante salientar sobre a influência que as pessoas sofrem. Quando alguém aceita drogas, mesmo sabendo dos riscos, isso indica falta de segurança quanto às próprias escolhas. Visto que o conhecimento de determinado assunto implica na capacidade de concepção sobre o valor de tal assunto.

Portanto, se o sujeito tem noção através da análise sobre o fenômeno drogas, verifica que se trata de uma escolha arriscada que pode caracterizar o fim da qualidade de vida. Pois, mesmo passando por centros de recuperação, sempre ficará com a marca negativa. Sendo assim, o melhor é evitar o uso para o desenvolvimento de vida saudável.

**ALUNO(A):** *Gerusa Carvalho Teixeira*

**COLÉGIO:** *Centro Educacional Professor Áureo de Oliveira Filho*

**SÉRIE:** *7ª / 8ª (EJA)*

**CATEGORIA:** *Dissertação*

**CLASSIFICAÇÃO:** *2º Lugar*

*“A vida é para ser priorizada e feliz.”*

## DROGAS, NÃO OFERECE FUTURO ALGUM!

A grande maioria da população consome ou utiliza alguns tipos de drogas, entretanto há muitas facilidades em transportes, vendas e fabricação do produto, algo que jamais poderia acontecer.

Pesquisas revelam que na maioria dos casos de acidentes, mortes e tiroteios, frequentemente as drogas estão envolvidas, seja no uso ou nas vendas ilegais. Também mostram os pesquisadores que o álcool em acidentes de trânsito é o principal infrator, por isso, leis rigorosas como a lei seca, estão diminuindo esses acidentes. Em alguns países como os Estados Unidos a maconha já está sendo liberada, algo que vem tomando várias repercussões em todo o mundo.

Jovens sem muitos conhecimentos e com suas memórias vazias, buscando sempre coisas novas, são os principais reféns das drogas, dizem especialistas no ramo. Eles também comprovam que as amizades erradas que ligam as drogas.

O primeiro experimento é só para curtir, mas imediatamente o vício toma conta de sua cabeça. A vida é para ser priorizada e feliz, não precisa a utilização de drogas, uma vida com paz, tranquilidade e prazer, isso é viver de bem com a vida.

**ALUNO(A):** *Geovana Silva Lima*

**COLÉGIO:** *Leôncio Horácio de Almeida*

**SÉRIE:** *8ª*

**CATEGORIA:** *Dissertação*

**CLASSIFICAÇÃO:** *3º Lugar*

*“São muitos os jovens se tornando marginais, crianças e adolescentes fora das escolas, deixando de viver momentos que são próprios de sua fase”.*

### DE BEM COM A VIDA, LONGE DAS DROGAS

No Brasil, atualmente, vem aumentando o número de crianças e adolescentes usuários de drogas, no qual são submetidos de forma desumana.

São muitas causas que contribuem para o aumento deste problema social, com isso, são cada vez mais terríveis as consequências desta situação.

São muitas as situações que levam os pais a fazerem atos prejudiciais aos seus filhos. Muitos acabam tomando uma decisão extrema, acorrentando e prendendo seus filhos dentro de casa ao invés de pedirem ajuda.

Com isso, são muitos os danos que vem causando ao nosso país, são muitos os jovens se tornando marginais, crianças e adolescentes fora das escolas, deixando de viver momentos que são próprios de sua fase, tornando-se pessoas marginalizadas.

Diante dos argumentos apresentados, fica clara a necessidade de levar as pessoas a serem mais críticas e por consequência cobrarem mais rigor e responsabilidades das instituições responsáveis pelas crianças e adolescentes: família e governos.